

Concessionária
Bahia Norte S.A.

Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e acionistas da
Concessionária Bahia Norte S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária Bahia Norte S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do período de 29 de junho a 31 de dezembro de 2010, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Concessionária Bahia Norte S.A.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária Bahia Norte S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do período de 29 de junho a 31 de dezembro de 2010, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Informação suplementar - gastos com ativos concessivos

A Concessionária Bahia Norte S.A. está incorrendo em gastos de constituição relacionados com o desenvolvimento de projetos para construção dos seus ativos concessivos, os quais, de acordo com as projeções financeiras preparadas pela sua administração, deverão ser absorvidos pelas receitas futuras das operações. A realização do ativo intangível constituído pelos referidos gastos, que em 31 de dezembro de 2010 totalizam R\$ 61.679 mil, de acordo com as expectativas da administração, dar-se-á a partir do início das operações, previsto para o primeiro semestre de 2011.

Salvador, 3 de março de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" BA

Felipe Edmond Ayoub
Contador CRC 1SP187402/O-4 "S" BA

**Concessionária
Bahia Norte S.A.**

**Balanco patrimonial
Em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais

Ativo		Passivo e patrimônio líquido	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	4.167	Empréstimos (Nota 10)	30.154
Adiantamentos a fornecedores (Nota 7)	26.035	Fornecedores (Nota 2.10)	3.800
Despesas antecipadas (Nota 2.4)	3.028	Tributos a recolher	2.554
Tributos a recuperar	196	Obrigações sociais e trabalhistas	228
Outros ativos	49		
	<u>33.475</u>		<u>36.736</u>
Não Circulante		Não circulante	
Depósitos judiciais (Nota 2.5)	1.030	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 15)	186
Imobilizado (Nota 8)	782		
Intangível (Nota 9)	61.679	Patrimônio líquido (Nota 11)	70.000
	<u>63.491</u>	Capital social	(9.956)
		Prejuízos acumulados	60.044
			<u>60.044</u>
Total do ativo	<u>96.966</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>96.966</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Concessionária
Bahia Norte S.A.**

Demonstração do resultado

Período de 29 de junho a 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto prejuízo por lote de mil ações do capital social

Receita	
Receita de construção (Nota 13)	61.677
Custo	
Custo de construção (Nota 14)	<u>(61.060)</u>
Lucro bruto	617
Despesas operacionais	
Gerais e administrativas	<u>(10.462)</u>
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(9.845)
Resultado financeiro	
Receita financeira	702
Despesa financeira	<u>(627)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(9.770)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 15)	<u>(186)</u>
Prejuízo do período	<u><u>(9.956)</u></u>
Prejuízo por lote de mil ações do capital social	<u><u>(0,14)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Concessionária
Bahia Norte S.A.**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Em 29 de junho de 2010 (data de constituição da Companhia)	1		1
Transação de capital com acionistas			
Aumento de capital (Nota 11)	69.999		69.999
Prejuízo do período		(9.956)	(9.956)
Em 31 de dezembro de 2010	70.000	(9.956)	60.044

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Demonstração do fluxo de caixa Período de 29 de junho a 31 de dezembro de 2010 Em milhares de reais

Fluxos de caixa das atividades operacionais

Prejuízo do período antes do imposto de renda e contribuição social (9.770)

Ajustes

Margem de construção (617)

Depreciação 13

(10.374)

Variação dos ativos e passivos

Despesas antecipadas (3.028)

Adiantamentos a fornecedores (26.035)

Tributos a recuperar (196)

Depósito judicial (1.030)

Outros ativos (49)

Fornecedores 3.800

Impostos e contribuições sociais 2.782

Caixa aplicado nas operações

(34.130)

Fluxo de caixa das atividades de investimentos

Adições ao intangível (61.062)

Adições ao imobilizado (795)

Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento

(61.857)

Fluxo das atividades de financiamentos

Aumento de capital 70.000

Obtenção de empréstimos 30.154

Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos

100.154

Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa

4.167

Caixa e equivalentes de caixa no início do período

Caixa e equivalentes de caixa no final do período

4.167

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações Gerais

A Concessionária Bahia Norte S.A. ("Bahia Norte" ou "Companhia") é uma Sociedade de Propósito Específico ("SPE"), de capital fechado, constituída em 29 de junho de 2010, que tem como objeto social específica e exclusivamente a exploração e operação do sistema rodoviário composto por trechos das rodovias BA093, BA512, BA521, BA524, BA526 e BA535, seus acessos, faixas de domínio, edificações e terrenos, bem como pelas áreas ocupadas com instalações operacionais e administrativas ("Sistema Rodoviário"), tudo em conformidade com as condições do contrato de concessão firmado entre o Estado da Bahia, o departamento de Infraestrutura de Transportes da Bahia ("DERBA"), a Agência Estadual de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações do estado da Bahia ("AGERBA", em conjunto com o Estado da Bahia e DERBA, o "Poder Concedente"), pelo prazo de 25 anos.

A Companhia é uma sociedade por ações, estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede e foro em Salvador, na Rua Dr. José Peroba, nº 297 no Estado da Bahia. Atualmente encontra-se em fase pré-operacional, devendo ter suas atividades iniciadas no primeiro semestre de 2011.

A Companhia é controlada pela Odebrecht Participações e Investimentos S.A. ("OPI") e pela Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. ("INVEPAR"), as quais possuem 50% de participação no capital social, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia apresentava excesso de passivo circulante sobre ativo circulante no montante de R\$ 3.261. Para equalizar os efeitos do capital circulante líquido negativo, e alongar o perfil da sua dívida, a Companhia, está em fase de liberação de empréstimos junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") e à Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A. ("Desenbahia"), nos montantes de R\$ 269.784 e R\$ 45.000, respectivamente. Tais empréstimos foram aprovados conforme as cartas de comunicação de aprovação datadas de 14 de dezembro de 2010 e 06 de janeiro de 2011, respectivamente.

A emissão dessas demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Diretoria, em 3 de março de 2011.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente no período apresentado, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de pronunciamentos Contábeis ("CPCs"), aprovados pela Comissão de Valores mobiliários ("CVM").

Estas são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas de acordo com os CPCs pela Companhia.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Caixa equivalentes de caixa (Nota 6)

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.3 Adiantamentos a fornecedores (Nota 7)

Os adiantamentos a fornecedores são demonstrados aos valores de custo e representam valores concedidos a fornecedores, em virtude de cumprimento de cláusulas contratuais.

2.4 Despesas antecipadas

As despesas antecipadas, compostas por prêmios de seguros a apropriar, são avaliadas ao custo, líquidas das apropriações, que são reconhecidas ao resultado de acordo com o prazo de vigência do seguro.

2.5 Depósitos Judiciais

Trata-se de depósito judicial realizado para uma ação de desapropriação, cujo objeto é a área total de 12.045,99 m², localizada em ambos os lados da Rodovia BA 526, situada nas proximidades da rótula do Centro de Abastecimento S.A. ("CEASA"), bem como a ocupação e acessões. Desta forma, a Bahia Norte solicitou que fosse autorizado o depósito prévio e integral de R\$ 1.030.

2.6 Demais ativos circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data do balanço. Quando necessária, é constituída provisão para redução aos seus valores de recuperação.

2.7 Imobilizado (Nota 8)

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os gastos com reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada como segue:

	<u>Anos</u>
Móveis, utensílios	10
Computadores e periféricos	5-10
Veículos	3-5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8 Intangível (Nota 9)

2.8.1 Ativos intangíveis decorrentes dos contratos de concessão

Os ativos intangíveis construídos em decorrência do contrato de concessão são registrados conforme Interpretação Técnica ICPC 01, item 17, o qual estima o valor justo de construção e outros custos incorridos na infraestrutura.

O reconhecimento do valor justo dos ativos intangíveis decorrentes de contratos de concessão está sujeito a pressupostos e estimativas, bem como a utilização de diferentes premissas pode vir a afetar os saldos registrados.

A vida útil estimada dos ativos remanescentes também exige pressupostos e estimativas, onde diferentes pressupostos e estimativas, e alterações nas circunstâncias futuras, poderiam afetar a vida útil remanescente dos ativos intangíveis e podem ter um impacto significativo nos resultados de operações futuras. Estes ativos estão sendo construídos, portanto em fase pré-operacional, e a respectiva amortização terá seu início previsto para o primeiro semestre de 2011.

2.9 Empréstimos (Nota 10)

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.10 Fornecedores

As contas a pagar referem-se, substancialmente, a valores a pagar pela construção das praças de pedágio e de obras iniciais de melhorias nas vias objeto da concessão.

2.11 Demais passivos circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes das operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando há efeito relevante.

2.12 Imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 15)

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras e são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes, e quando os impostos diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária, ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possuiu o montante de R\$ 186, calculados sobre a margem de construção que por se tratar de efeitos oriundos das novas práticas contábeis (Novos CPCs).

2.13 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas levando em consideração as especificações da prestação de serviço.

As receitas que serão provenientes de pedágios e receitas acessórias serão reconhecidas pelo regime de competência, com base na utilização da rodovia pelos clientes e corresponde ao valor justo da contraprestação recebida pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita será apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

2.13.1 Receita de contratos de construção

A receita proveniente dos contratos de prestação de serviços de construção é reconhecida de acordo com o CPC 17 - Contratos de Construção, segundo o método de custo acrescido de margem.

Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços prestados, quando incorridos. Todos os custos diretamente atribuíveis aos contratos são considerados para mensuração da receita, que segue o método de custo acrescido da margem. A receita é reconhecida pela margem anual de 1,00% sobre os custos incorridos atribuíveis ao contrato de concessão, apurada pela combinação dos custos de supervisão, risco do negócio e gerenciamento dos subcontratados.

Quando o encerramento de um contrato de construção não puder ser estimado de forma confiável, a receita é reconhecida de forma limitada aos custos incorridos que serão recuperados.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na expectativa histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Perda (Impairment) estimada de ativos financeiros e não financeiros

A Companhia verifica se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Para o período de 29 de junho a 31 de dezembro de 2010, não foram identificadas pela administração evidências objetivas que pudessem justificar o registro de perdas de impairment tanto para os ativos financeiros, quanto para os não financeiros.

(b) Reconhecimento de Receita

Na apuração do valor justo da receita de infraestrutura, a Companhia utilizou o custo total incorrido, mais margem de lucro, sendo utilizados para se chegar ao valor final o método de cálculo por dentro.

4 Gestão de risco financeiro

(a) Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, contas a pagar a fornecedores e empréstimos, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

(b) Caixa e equivalente de caixa, investimentos, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia aproximam-se dos seus valores de realização.

(c) Empréstimos

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, por se tratarem de contas garantidas com vencimentos até 17 de dezembro de 2011.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>Empréstimos e recebíveis</u>		<u>Outros passivos financeiros</u>
Ativos, conforme o balanço patrimonial		Passivos, conforme o balanço patrimonial	
Caixa e equivalente de caixa	4.167	Empréstimos	30.154
		Fornecedores e outras obrigações (*)	4.028
	<u>4.167</u>		<u>34.182</u>

(*) As obrigações decorrentes da legislação estão excluídas do saldo de fornecedores, uma vez que essa análise é exigida somente para instrumentos financeiros. O valor está representado, basicamente, pela soma dos saldos de: fornecedores e obrigações com pessoal.

6 Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possui R\$ 4.167 em conta-corrente bancária.

7 Adiantamento a fornecedores

Refere-se, substancialmente, a adiantamento concedido ao Consórcio Sistema Bahia Norte no montante de R\$ 26.031. Tal adiantamento está previsto em cláusula específica do contrato de execução de obras civis (Nota 12 (b)).

8 Imobilizado

(i) Composição

	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>
Moveis e utensilios	146	(1)	145
Computadores e periféricos	594	(12)	582
Veiculos	55		55
	<u>795</u>	<u>(13)</u>	<u>782</u>

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Movimentação do imobilizado

Saldo em 29 de junho de 2010

(+) Adição	795
(-) Depreciação	(13)

Saldo em 31 de dezembro de 2010	782
--	------------

9 Intangível

	<u>Custo</u>
Contrato de concessão - Infraestrutura (a)	61.677
Marcas e patentes	<u>2</u>
	<u>61.679</u>

(a) Contrato de concessão - Infraestrutura

O custo relativo à infraestrutura é calculado pela apropriação do custo incorrido na formação do intangível acrescido da margem de construção, e refere-se aos custos dos investimentos em bens reversíveis ao poder concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão. O cálculo da parcela mensal, sobre a vida útil dos bens, é reconhecido no resultado, como amortização, sendo seu valor calculado pelo método linear às taxas anuais de amortização. Entretanto, a Companhia irá reconhecer esta amortização somente no início da operação, prevista para o primeiro semestre de 2011.

10 Empréstimos

Em 17 de dezembro de 2010, a Companhia firmou junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") um contrato de abertura de crédito, modalidade crédito rotativo (conta garantida), no montante máximo de R\$ 50.000, acrescidos de juros de 13,46% ao ano e prazo de vencimento em 17 de dezembro de 2011. O montante do contrato será liberado para Companhia quando houver a necessidade de complementar capital de giro, sendo que já foi liberado até 31 de dezembro de 2010, o montante de R\$ 30.154.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Patrimônio líquido

Capital social

Em 29 de junho de 2010, a Companhia foi constituída mediante emissão de 1.000 ações ordinárias nominativas no valor total de R\$ 1, subscrito e totalmente integralizado pelas acionistas Odebrecht Participações e Investimentos S.A. “OPI” e Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. “INVEPAR”.

- Em 22 de julho de 2010, foi aprovado, em Assembléia Geral Extraordinária, o aumento de capital da Companhia em R\$ 5.999 passando de R\$ 1 para R\$ 6.000, mediante a emissão de 5.999.000 (cinco milhões novecentas e noventa e nove mil) de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1 (um real), integralizadas em moeda corrente do país. A subscrição e integralização das ações ocorreu de forma proporcional à participação de cada acionista.
- Em 1 de agosto de 2010, foi aprovado, em Assembléia Geral Extraordinária, o aumento de capital da Companhia em R\$ 64.000 passando de R\$ 6.000 para R\$ 70.000, mediante a emissão de 64.000.000 (sessenta e quatro milhões) de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1 (um real), integralizadas em moeda corrente do país. A subscrição e integralização das ações ocorreu de forma proporcional à participação de cada acionista.

12 Contratos

(a) Contrato de concessão

Contrato firmado em 17 de agosto de 2010 entre o Estado da Bahia, por intermédio da Secretária de Infraestrutura do estado da Bahia “SEINFRA” e a Companhia, tendo como objeto a exploração da infraestrutura e da prestação do serviço público de recuperação, operação, manutenção, monitoramento, conservação, implantação de capacidade do Sistema Rodoviário “Concessão” dos trechos: BA093, BA512, BA521, BA524, BA526 e BA535, mediante a prestação de serviço pela concessionária pelo prazo de 25 anos, a partir da data de assinatura do contrato.

A Companhia deverá executar as obras de construção da rodovia seguindo a metodologia de execução pré-estabelecida, além de elaborar os estudos e projetos executivos, e obter as licenças necessárias, incluindo as relacionadas à proteção ambiental.

A concessão, pelo prazo de 25 anos mediante a cobrança de pedágios, consiste na recuperação, manutenção, conservação, implantação de melhorias e ampliação da capacidade do Sistema Rodoviário BA 093.

Durante o prazo de concessão, a Companhia deverá contratar e manter em vigor apólices de Seguro de Risco de Engenharia, Seguro de Riscos Operacionais, Seguro de cascos da frota de veículos e Seguro de responsabilidade civil.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia assumiu os seguintes principais compromissos decorrentes da concessão:

- Implantação de terceiras faixas
- Duplicação
- Implantação de acostamento
- Implantação de passarelas para pedestres
- Adequação de paradas de ônibus em trechos urbanos
- Instalação de cabines de pedágio

(b) Contrato de engenharia

Contrato firmado em 18 de agosto de 2010, tendo como contratado o Consórcio Sistema BA 093, constituído pelas empresas: Construtora Norberto Odebrecht S.A (“CNO”) e Construtora OAS Ltda. (“OAS”), com objetivo a execução das Obras Civas, compreendendo os projetos funcionais e projetos executivos dos serviços de recuperação, ampliação e melhoria descritos no contrato de concessão.

O prazo para execução das obras civis é de quatro anos, contados a partir da emissão da primeira ordem de serviço, que deverá ser emitida somente após o Consórcio Sistema BA 093 ter obtido as licenças ambientais de sua responsabilidade e ter executado as desapropriações necessárias a execução da respectiva obra.

13 Receita de Construção

A Companhia reconheceu no período de 29 de junho a 31 de dezembro de 2010, o montante de R\$ 61.677 como receita de obras de infraestrutura.

Para constituir o valor da referida receita de construção, a Companhia teve como base, os itens 13 e 14 da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão. De acordo com o pronunciamento, a Companhia deve reconhecer e mensurar a receita dos serviços prestados ou melhoria por referência ao estágio de conclusão da construção, sendo a receita medida pelo valor justo da contra prestação recebida ou a receber, conforme orientação do CPC 17 – Contratos de Construção e conforme descrito na Nota 3.1.

14 Custo de Construção

Os custos de obra de infraestrutura referem-se aos custos apurados e lançados, tomando-se por base as orientações contidas na Instrução Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão.

A Companhia reconheceu no período de 29 de junho a 31 de dezembro de 2010, o montante de R\$ 61.060 como custo de construção.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Período de 29 de junho a 31 de dezembro de 2010
Receita de construção	61.677
Custo de construção	(61.060)
Margem da receita de construção	617
Contribuição social (9%)	56
Imposto de renda (15%)	93
Adicional IRPJ - 10%	38
Total do imposto de renda e contribuição social diferido	186

O montante de R\$ 186 refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos calculados sobre a margem de construção.

16 Seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, considerando a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos.

A Companhia mantém seguros de risco de engenharia, riscos nomeados e operacionais, responsabilidade civil e seguros garantia para garantir uma efetiva cobertura de riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as atividades e o pontual cumprimento das obrigações decorrentes do contrato de concessão.

Até 31 de dezembro de 2010, foram contratados junto ao Itaú S.A., Fator Seguradora S.A., e através da LTSEG Corretora e Administradora de Seguros Ltda., tendo a AGERBA como favorecida do seguro garantia e a Concessionária Bahia Norte os seguros de riscos de engenharia, operacional e civil, demonstrados a seguir:

Modalidade	Vigência até	Cobertura
Seguro de garantia	17/08/2011	170.000
Riscos Operacionais	17/08/2011	833
Responsabilidade Civil Geral	17/08/2011	435
Riscos de Engenharia	17/08/2011	5

* * *